

O AUTOR DAS LEIS

Mostra-se o situacionismo maguado e dolorido com a maioria legislativa, pela rejeição dos vetos, apostos pelo executivo, nas leis que regulam a substituição do governador e conferem inamovibilidade aos professores nomeados ou removidos por concurso.

Essas leis, entretanto, não justificam nem a revolta de que se dizem possuídos os homens do poder nem a demagogia que contra elas trauteam uns e tropeçam outros. Dando de barato que sejam ambas leis políticas, surge uma pergunta: — Em que afetam ambas a administração do Estado? Em nada, em absolutamente nada. Poderão, é certo, contrariar conveniências pessoais e partidárias do governador e da U. D. N. Do Estado, da administração e da democracia, nunca! Na verdade, a determinação de o presidente da Assembléia assumir o governo nos impedimentos do sr. Irineu Bornhausen, só teratologicamente poderá ser levada à conta de entrave administrativo. Quando governador da Bahia, o sr. Otávio Mangabeira, inquestionavelmente a grande figura de leme da U.D.N., ao ausentar-se por alguns dias e pela primeira vez, e sem obrigação de fazê-lo, transmitiu o poder ao presidente da Assembléia, seu adversário político e seu desafeto pessoal. Não atinamos, aqui, com as razões que levam o sr. Irineu Bornhausen a se desmedir, em birras e vaidades para não passar o cargo ao sr. Volnei Oliveira. Como chegou o sr. Irineu Bornhausen à chefia do executivo? Sabemos todos que, por uma coligação de partidos, superou o seu contendor, dr. Udo Deeke, por cerca de quarenta mil votos. E como chegou o dr. Volnei Oliveira à chefia do Legislativo? Também sabemos todos

que pelo voto quase unânime dos representantes do povo catarinense. Nele votaram todos os partidos. Exceto dois votos em branco e o seu, a votação foi inteiramente sua, inclusive, como foi apregoado, a unanimidade das cédulas dos deputados udenistas. Considerados os cálculos da proporcionalidade, resta axiomática uma conclusão: o povo, votando direta e indiretamente, elegeu o presidente do legislativo com números cuja eloquência não pode ser comparada àquela com que escolheu o chefe do executivo. Em que, pois, pretende ancorar-se o ilustre governador para julgar-se diminuído em passar o governo àquele seu substituto? Em interesses pessoais ou políticos? Mas, s. exa., para evitar contrariedades pessoais ou políticas deveria jogar com dois trunfos: a maioria no legislativo e a sua conduta no governo. Do primeiro nunca dispôs e do segundo usou às avessas, destemperando-se na perseguição aos adversários, criando, com isso, o clima e a exigência de medidas de coibição. Tivesse s. exa., no poder, aquele comportamento que prometia quando candidato, e as leis que hoje o importunam, se votadas, carregariam para a Assembléia a formal condenação do povo. Fosse s. exa. um governante justo, e sereno, com suas horas apenas dedicadas aos problemas do Estado; fosse s. exa. aquele correligionário que a U. D. N. devia perder para que Santa Catarina ganhasse um governador; fosse s. exa. aquele irmão obreiro, que vinha para continuar o Bem Comum; não fosse s. exa. aquele contra cujos atos se avolumam os mandados de segurança; não fosse s. exa. o governante obstinado

no erro de fazer um governo radical e intransigentemente partidário, sem contar com maioria partidária; não fosse s. exa. o autor da mais odiosa e persistente campanha contra os funcionários e professores pessedistas; não assinasse s. exa. atos oficiais em Florianópolis, estando no Rio de Janeiro; não lotasse s. exa., numa repartição só, diversos funcionários removidos de outras, onde fazem falta; não se perdesse, s. exa., em atos inúteis e ilegais, como as demissões de operários, mais tarde tutelados pela Justiça do Trabalho; não se prestasse s. exa. ao cúmulo de dar feição de ordem geral a remoções que, depois, se anulam para os correligionários e se agravam para os adversários; não fosse s. exa. o que, enfim, tem sido e fosse o que prometêra ser — as leis que hoje veta nem sequer objeto teriam. Seriam leis odiosas e não lei salvadoras. Seriam leis inúteis, que não afetariam a superioridade do governador, o qual, sancionando-as, mereceria respeito pelo respeito ao outro poder, mas, vetando-as, mereceria consagrações, porque nos vetos estaria a defesa de um inocente. Pudessem, fato, s. exa. arrazoar assim: "Veto a inamovibilidade aos professores, porque o meu governo sempre os respeitou! Veto-a, porque antes de a lei garantir os professores, o meu governo já os garantia! Veto-a, porque é uma lei inútil para um governo, como vem sendo o meu!"

E a lei, por constitucional que fosse, seria uma lei moralmente desacreditada.

Infelizmente, o autor das duas leis, cujo veto a Assembléia recusou, é o próprio governador do Estado!

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
**Rubens de
Arruda Ramos**
GERENTE
**Domingos F.
de Aquino**

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII
N. 11.196

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 31.

Tempo — Bom, passando a instável.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variantes, frescos.

Temperaturas extremas de hoje: Máxima, 23,7. Mínima, 16,2.

Edição de hoje — 8 pags.

Florianópolis, — Terça-feira, 31 de Julho de 1951

50 CENTAVOS

Truman acusa:

«A Rússia está empenhada em perigosa preparação militar»

DETROIT, 30 (U.P.) — O presidente Truman, num discurso pronunciado na praça fronteiriça ao edifício da Prefeitura desta cidade, como parte das solenidades com que se está comemorando o seu 250º aniversário de fundação, acusou acerbamente a Rússia de estar empenhada em perigosas preparações militares de caráter bélico, e preveniu os Estados Unidos para que estejam prontos para qualquer emergência.

Os comunistas desejam ou não a paz na Coréia, perguntou ele em seu discurso, uma vez que os doutrinadores soviéticos estão se preparando para poderem cometer novos atos de agressão em qualquer ocasião. "Não podemos descuidar de nossa guarda — frizou — pouco importando o que aconteça na Coréia. O mundo livre deve possuir um suficiente poderio armado, e possui-lo agora. Não em reserva, não mais tarde, mas agora. Devemos ter homens, navios, aviões, tanques e bombas ao nosso dispor, prontos para qualquer emergência". As ações — segundo ele — não demonstram evidentemente nenhuma indicação de intenções pacíficas, e acrescentou: "Não sabemos ainda se os comunistas desejam realmente a paz na Coréia ou se estão simplesmente procurando ganhar por meio de negociações o que não conseguiram pela conquista".

Consulta com os chefes políticos, na França

Nada conseguiu ainda Petsche

PARIS, 30 (U.P.) — O ex-ministro da Fazenda Petsche terminou, hoje à noite, outra série de consultas com os chefes de partidos, sem lograr qualquer progresso notável em suas tentativas para solucionar a crise governamental, que vem durando já vinte dias... Chega assim a crise à sua terceira semana, sem qualquer vislumbre de solução.

Petsche, ex-ministro sem filiação partidária notória, mas reconhecidamente conservador, reconheceu que estava encontrando dificuldades maiores, agora, do que quando tentou pela primeira vez formular um programa para um governo de concentração contrária e formar esse governo. Hoje, Petsche declarou que espera aproveitar este fim de semana para estudar tudo o que lhe disseram os chefes dos partidos centristas para ver se consegue descobrir alguma fórmula viável para um programa, que possa ser aceito por todos os partidos da nova Assembléia Nacional, que se acham encerrados entre os extremos dos comunistas e dos "De-Gaulistas".

VOLTA REDONDA prejudicada com a falta de transportes

RIO, 30 (V.A.) — Desde ontem a produção do alto forno de Volta Redonda se reduziu de vinte por cento com a decorréncia da falta de transportes, que lhe prejudica o fornecimento de

Racionamento de gasolina

RIO, 30 (V.A.) — As notícias que nos chegam dos Estados Unidos da América, trazem a informação oficial de que os norte-americanos, no próximo ano, terão de racionar a gasolina, se não houver uma elevação considerável na produção de aço. E' que há necessidades crescentes de canos nas zonas petrolíferas, a que a indústria metalúrgica não satisfaz, em parte devido à concorrência das fabricas de gaz, ao que velejou o secretário do interior, sr. Oscar Chapman, no relatório de advertência ao Congresso.

Para nós, o importante é saber até onde sentiremos os reflexos dessas anormalidades e o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ao ser ouvido pela reportagem de "O Globo", declarou que não podia ainda fazer uma previsão exata sobre as restrições que, por acaso, venham incidir no mercado brasileiro. As ligações da exploração do petróleo com a indústria de aço, são profundas porque desta depende a perfuração de poços e constituição de óleo e outros produtos, principalmente, sendo assim possível uma redução da nossa gasolina, caso se agravem as condições dos Estados Unidos.

materias primas. Não se sabe ainda até quando a crise persistirá.

Que prova!

Para documentar o encontro dos srs. Café Filho e Irineu Bornhausen, no Sul do Estado, onde o governador teria ido conferenciar com o Vice-Presidente sobre os problemas carboníferos daquela região, o Diário estampou, ontem, um clichê, no qual aparecem juntos os dois ilustres homens públicos.

Estaria, com isso, O Estado desmentido, na afirmação de que, enquanto o sr. Café Filho visitava a zona carbonífera, o sr. Irineu Bornhausen se deixava ficar em Palácio.

Não! O sr. Café Filho visitou Criciúma e Urussanga e os seus distritos carboníferos, como Lauro Müller e Siderópolis, sem a presença do governador. Este limitou-se a ir encontrá-lo em Imbituba, quando o Vice já estava de regresso:

Essa a verdade.

O riso da cidade...



— Desculpem bater nesta hora! Mas eu pensava que o sr. já estava lavado de tanto banho!!!

EM DEFESA DOS PROFESSORES Contra o Veto do Governo

Na sessão de 27 do corrente, da Assembléia, o Prof. Elpidio Barbosa, pela bancada do P. S. D., defendeu o projeto de lei, já aprovado, que dá inamovibilidade aos professores nomeados e removidos por concurso, contra o veto que lhe opôs o sr. Governador do Estado.

O trabalho do ilustre parlamentar é uma perfeita análise da matéria, sob o ponto de vista jurídico e ilide, por inteiro, as razões do veto.

Iniciamos, a seguir, a publicação desse discurso, que, esclarecendo o assunto, levou o Legislativo a recusar o veto por 23 contra 16 votos:

Senhor Presidente,

Nobres Senhores Deputados:

O eminente e honrado Governador do Estado de Santa Catarina, o Senhor Irineu Bornhausen, vetou o Projeto de Lei nº 497, que a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina houve por bem de aprovar em 12 de julho de 1951.

O Projeto de lei nº 497 teve a seguinte redação:

Art. 1º — Os professores nomeados ou removidos por concurso, seja de provas ou de títulos, somente a pedido poderão ser removidos.

Art. 2º — Não se aplica o disposto no artigo anterior aos professores removidos, no corrente ano, até à data desta Lei, que poderão ser removidos, independentemente de pedido, para os estabelecimentos de ensino, donde foram afastados.

Art. 3º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Este o Projeto de lei que foi vetado pelo Senhor Governador do Estado, e restituído à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina pelo ofício nº 390, de 17 de julho de 1951, do teor seguinte:

"Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de julho de 1951.

Ofício nº 390.

Senhor Presidente, Tenho a honra de restituir a essa alta Assembléia o Projeto de lei nº 497, sobre inamovibilidade de Professores.

Por o julgar inconstitucional e contrário aos interesses do Estado, resolvi, consequentemente, vetá-lo, firmado no disposto no § 1º do art. 28 da Constituição.

Efetivamente:

1º) — Dentre as garantias constitucionais estabelecidas para os servidores públicos, lugar não há para a inamovibilidade dos Professores Primários, tal qual se consigna no projeto. A VITALICIEDADE é assegurada exclusivamente aos magistrados, Ministros de Tribunal de Contas, titulares de Offícios de Justiça e aos Professores Catedráticos (artigo 187

(Continúa na 6ª pág.)

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTONIO MODESTO
Atende diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI
E

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos
Cirurgia—Clínica Geral—Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
RAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas—Eletrocoagulação Raios Ultra
Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monte-
sio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCÓPIA — ESOFAGOSCÓPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.
Transiluminação, para controle de cura das Sinusites. Infra-
Vermelhos.

HORARIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAELA

(Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade do Brasil).

Médico por concurso da Assis-
tência a Psicopatas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Psi-
quiátrico e Manicômio Judiciário
da Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia

Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Bran-
co, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone:

Consultório: 1.268.

Residência: 1.885.

**DR. NEWTON
D'AVILA**

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia
Eletricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meire-
les, n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e à

tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,

— Telefone 1.422.

**DR. I. LOBATO
FILHO**

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nerêu
Ramos. Curso de especialização

pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38.

Consultas, diariamente, das 15

às 18 horas.

Rua Dom Jaime Câmara,

20 apto. 2.

Fone M. 802.

**DR. ARMANDO VA-
LERIO DE ASSIS**

MEDICO

Dos Serviços de Clínica Infantil
e Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 10 às 12

e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gui-
lherme, 6 — Fone: — 783.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO —

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tireoide,

vários, hipoplasia, etc.

Distúrbios nervosos — Esteri-
lidade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif.

Oras e Souza — Tel. 848.

**DR. M. S. CAVAL-
CANTI**

Clínica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 19.

Telefone (M.) 736.

**Dr. Alvaro de
Carvalho**

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º

andar, (chácara do Espa-
nha).

Atende diariamente das

14 hs. em diante.

**DR. ALFREDO
CHEREM**

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colonia

Santa Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res. Rua Santos Saraiva, 64

— Estreito.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à

rua Conselheiro Mafra,

nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Pos-
tal, 189.

Diretor: RUBENS A.

RAMOS.

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas,

40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de

Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira

nº 21 — 3º andar

Tel.: 2-9873 — São

Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre Cr\$ 60,00

Trimestre Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre Cr\$ 70,00

Trimestre Cr\$ 40,00

Anúncios mediante con-
trato.

Os originais, mesmo

não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

**DR. MÁRIO
WENDHAUSEN**

Clínica médica de adultos e

crianças.

Consultório — Rua João Pinto,

18 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Esteves Já-
nior 45. Tel. 812.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que rei-
niciou a clínica nesta Capital.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado,

(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às

17,30 horas.

RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Tele-
fone M-714.

**Dr. Renato Ramos da Silva
Advogado**

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira

ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

**PÃES
FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL

FUNDADA EM 1927

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

NOVOS HORÁRIOS

Segundas-feiras — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T5

— Mafra — Curitiba — Itararé e São

Paulo.

Terças-feiras — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —

Curitiba — São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saída agência 9,30 horas. Fpolis. —

Curitiba — São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T5

— Mafra — Curitiba — Itararé e

São Paulo.

Quintas-feiras — Saída agência 14,30 horas. Fpolis. —

Porto Alegre.

Sextas-feiras — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —

Curitiba — São Paulo e Rio.

Sextas-feiras — Saída agência 6,30 horas. Fpolis. —

São Paulo — Rio — Vitória e Sal-
vador.

Sábados — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —

Curitiba — São Paulo e Rio.

Domingos — Saída agência 9,30 horas. Fpolis. —

Porto Alegre.

Domingos — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T5

— Mafra — Curitiba — Itararé e São

Paulo.

MACHADO & CIA. S. A.

COMERCIO E AGENCIAS

FLORIANÓPOLIS — Rua João Pinto, 12 — Tele-
fone, 1.500.

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 1.328 — Tele-
fone, 18.

SUB-AGENTES em Laguna — Tubarão — Criciúma —
Brusque.

ALUGA-SE

ótima sala no centro

A' Praça 15 de Novembro, 20, 2º andar

(altos do Restaurante Rosa).

Tratar no mesmo local.

**Viagem com segurança
e rapidez**

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

**Crédito Mutuo
Predial**

O mais antigo Clube de
Sorteios em Mercadorias do
Estado de Santa Catarina.

Tem o máximo prazer de
avisar os seus prestamistas,
agentes cobradores e ao

público em geral que a par-
tir do mês de AGOSTO p.

vindouro, passará a fazer
seus sorteios como vinha

fazendo, um só sorteio men-
sal, que será sempre pela

última extração da Loteria
Federal.

Exatidão (As) J. Moreira

Bôa Colocação

À base de comissão.

Trabalho fácil podendo

também ser executado por

moças.

Tratar à praça 15 de No-
vembro, 20 — 2º andar.

**ESCRITÓRIO DE
ADVOCACIA**

DO SOLICITADOR WAL-

DIR CAMPOS

Advocacia em geral

Funciona junto aos Insti-

tutos e Caixas de Aposenta-

doria. Acidentes do Traba-

lho. Inventários. Sociedades.

Naturalizações.

Escritório: Rua Vitor

Meireles, nº 18 — 2º andar.

Tome Café MIMI

**Munições e arti-
gos de caça?**

Só no Empório Florianó-

polis.

— Preços de mano a

mano.

Rua Tiradentes, 19-A.

Tel. 1.591.

A. N. I. S.

“A CAPITAL”

melhores fábricas! A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras! MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Cada Cr\$ 1,00 seu vale Cr\$ 2,00 !

NA "A MODELAR"

PORQUE, AS MERCADORIAS DE INVERNO [TANTO PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS] FORAM REMARCADAS COM TAMANHA REDUÇÃO DE PREÇOS, NESTA SENSACIONAL, LIQUIDAÇÃO, EM CURSO, QUE,

REALMENTE

O seu dinheiro, ali valerá o dobro!

Vida Social

ANIVERSARIOS:
SRA. NÉLIO LIGOCKI
Transcorre, nesta data, o aniversário natalício da ex-ma. sra. d. Ruth da Costa Avila Ligocki, digna esposa do sr. Nélio Ligocki, alto funcionário do Banco do Brasil.

As muitas homenagens que há de, por certo, receber, juntamos as de O ESTADO.

GERSON NEVES
Passa, hoje, o aniversário natalício do jovem Gerson Neves, filho do nosso brilhante colega-de-imprensa, jornalista Gustavo Neves, diretor do Interior e Justiça.

O jovem aniversariante, que é aplicado estudante do curso ginasial, terá, hoje, na residência dos seus genitores, ensaio de ser cumprimentado pelos seus colegas e pessoas de suas relações.

O ESTADO felicita-o, cordialmente.

ISA-MARIA MACHADO
Festeja, nesta data, mais um aniversário natalício a encantadora menina Isa-Maria, filhinha do nosso colega-de-imprensa jornalista Nelson Maia Machado, funcionário público estadual e redator esportivo do "Diário da Manhã".

MENINA MARISA
Festejou, domingo p. p. seu aniversário natalício a graciosa menina Marisa Fiuza Lima, dileta filhinha do sr. Manoel Fiuza Lima, Diretor Presidente do Banco Agrícola.

Comemorando tão festiva data, Marisa ofereceu na residência de seus pais uma fina mesa de guloseimas e guaranás às suas inúmeras amiguinhas, que lhes foram levar votos de felicidades.

Embora tardiamente, "O ESTADO" cumprimenta a graciosa aniversariante, bem como aos seus dignos pais.

FAZEM ANOS, HOJE:
SENHOR:
— Dr. Manuel Fontes, advogado em Joinville.
SENHORAS:
— Castorina Verginia Ribeiro, esposa do sr. Jacó Ribeiro.
— Maria Izabel Cabral Ribeiro, viúva do sr. Nabor Ribeiro.

MENINO:
— Aderbal, filho do sr. José Silva.

VIAJANTE:
JORN. ZEDAR PERFEITO DA SILVA
Da Capital Federal, onde o levaram interesses profissionais, regressou, sábado último, o nosso prezado colega-de-imprensa, Jornalista Zedar Perfeito da Silva, diretor do "DIÁRIO DA MANHÃ", que se edita nesta Capital.

FALECIMENTO:
SR. DACIO ALCANTARA MAGALHÃES

Em sua residência, à rua Almirante Alvim, 14, faleceu, ante-ontem, o nosso venerando conterrâneo, sr. Dácio Alcântara Magalhães, pessoa grandemente relacionada nesta Capital.

O sepultamento do seu cadáver se efetuou, à tarde de ontem, no Cemitério das três Pontes, com grande acompanhamento.

"O ESTADO" envia à ex-ma. família enlutada sinceras condolências.

Sociedade dos Atiradores de Florianópolis Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente, ficam pela presente, convocados os srs. sócios para a Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 2 de agosto de 1951, às 7,30 horas da noite em nossa sede social, com a seguinte:

Ordem do Dia

Estatutos.
Eleição da Diretoria e Conselho.
Diversos.

CONVITE

Tenho o prazer de convidar, em nome da Diretoria, os snrs. sócios e ex-mas. famílias, para a Soirée, a realizar-se, sábado, dia 4 do corrente, com início às 21 horas. Carlos Gassenferth Netto — Secretário.

AS CRIANÇAS PREFEREM



Tome Café MIMI

VISITA:
SR. ALVARO TOLENTINO DE SOUZA

Em nossa redação, trazendo-nos o seu agradecimento pela notícia que veiculamos por ocasião do transcurso das suas Bôdas de Ouro, esteve o nosso prezado conterrâneo, sr. Major Alvaro Tolentino de Souza.

Participação

MARIA LUIZA e JOSÉ TADEU participam aos parentes e amigos de seus Pais JOÃO DA LUZ FERREIRA e NADIR CAMINHA FERREIRA, o nascimento de seu irmãozinho PAULO DE TARSO, ocorrido dia 26-7 na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

A INSTALADORA DE FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORA DAS LAMPADAS PHILIPS — DESCONTOS MAXIMOS PARA REVENDEDORES — RUA TRAJANO Nº 11 — FLORIANÓPOLIS.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores pelos menores preços só na CASA MISCELÂNIA — Rua Conselheiro Mafra

Fundada, nesta Capital, a Sociedade Pestalozzi

ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA, SOB A PRESIDENCIA DA SRA. MAGDALENA TORRES VIEGAS — PRESIDENTE DE HONRA D. MARIETA KONDER BORNHAUSEN

As 20 horas de sábado último, nos salões do veterano Clube Doze de Agosto, reuniram-se os mais expressivos elementos da sociedade local, fundadores da recém organizada Sociedade Pestalozzi de Santa Catarina, para a eleição da sua primeira diretoria e aprovação dos seus Estatutos.

A nova Sociedade, que terá papel saliente na instrução da educação de crianças anormais, conta já com elevada adesão de pessoas da nossa sociedade, consideradas as suas patrióticas finalidades.

Num ambiente de sadio patriotismo, foram eleitos, sob aclamação da assembléia, a sua primeira Diretoria, os Conselhos Fiscal e Consultivo, para o triênio 1951 a 1954; ficando assim constituídos:

Presidente de Honra — Sra. Marieta Konder Bornhausen.

Presidente — Sra. Magdalena Torres Viegas.

Vice-Presidente — Sra. Elaida Barbosa.

1º Secretário — Sr. Araby Campos.

2º Secretário — Sra. Atília Vieira da Rosa.

1º Tesoureiro — Sra. Regina Taulois Dutra.

2º Tesoureiro — Sra. Carmen Moellmann Santaella.
Diretor Técnico — Dr. Miguel Salles Cavalcanti.
Conselho Fiscal
Dr. Joel Vieira de Souza.
Vidal Dutra Filho.
Padre Santos Spricigo.
Conselho Consultivo
Desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa.
Dr. Antônio Santaella.
Dr. Vidal Dutra Filho.
Dr. Alfredo Cherem.
Dr. Elpidio Barbosa.
Capitão Fortunato Ferraz Gominho.

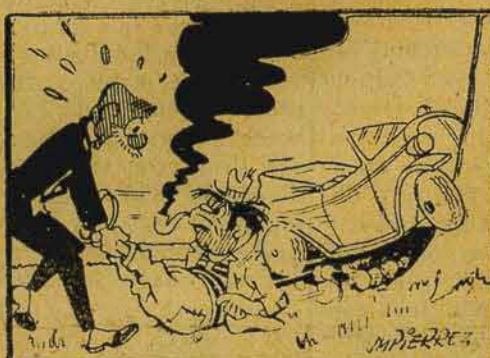
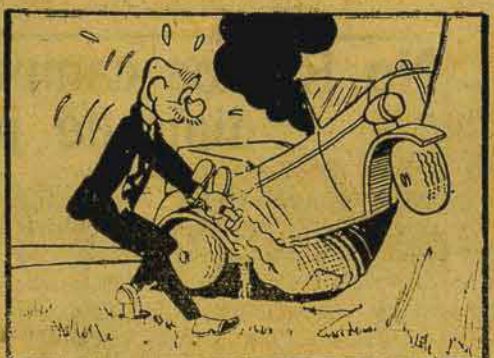
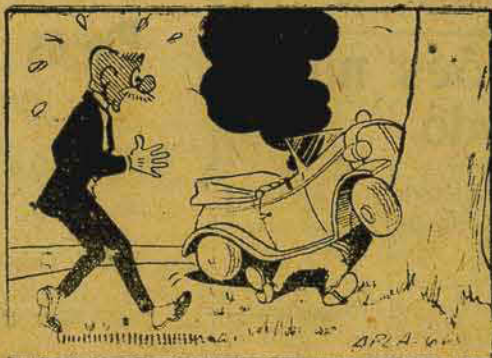
Padre Adelmo.

Durante a reunião, que se efetivou num ambiente de cordialidade e patriotismo sadio, usaram da palavra, congratulando-se com a instalação dessa nova sociedade de assistência à infância, os srs. dr. Antônio Santaella, dr. José da Costa Moellmann, deputado Elpidio Barbosa, Padre Santos Spricigo, dr. Rubens de Aruda Ramos, Capitão Fortunato Ferraz Gominho e a Presidente da Sociedade, sra. d. Magdalena Torres Viegas.

Tome Café MIMI

PROTEJA SUA VISTA, USANDO AS AFAMADAS LAMPADAS PHILIPS.

AVENTURAS DO ZÉ-MUTRETA...



Assentado: o Coritiba, de Curitiba, jogará nesta Capital, sexta-feira, à noite, frente ao Avai, e domingo à tarde contra o Figueirense.

“O Estado” Esportivo

Direção de: PEDRO PAULO MACHADO

Um erro clamoroso do árbitro Tomazini impediu que o Guarani conquistasse a sua maior vitória

Um penalti no último minuto livrou o Figueirense de uma derrota certa. Perfeitamente legal a jogada de Juca 1x1 a contagem

Francamente, o nosso futebol, o futebol ilheu, encontra-se na sua fase mais negra. Os quadros desfilarão pelo estádio da Federação Catarinense de Futebol com suas fraquezas e deficiências técnicas; os árbitros com os desconhecimentos das regras do “association”, concorrendo uma vez ou outra para o insucesso de uma peleja; os atletas entre jogadores e dirigentes; as desorganizações internas, enfim o descaso dos responsáveis pelo nosso futebol estão levando o nosso camaleante esporte bretão para o fundo do abismo. Parece mesmo que já não há ambiente para o pebol aqui nesta “ilha dos casos raros”. Os que levam a sério a moralização do nosso futebol infelizmente são pouquíssimos, em número reduzido. Há a necessidade de uma remodelação em regra. É preciso afastar as ervas daninhas do futebol, para que o vejamos robusto, ocupando uma posição privilegiada no cenário nacional.

COMO SE SOLAPA UMA VITÓRIA

O estádio da rua Bocaiuva tem sido palco de cenas deploráveis, na sua maioria concorrendo os juizes, os quais, recebendo somas incriveis por 90 minutos dentro da liça, nada mais fazem do que atrapalhar o jogo, com suas decisões absurdas. Deles sempre se apodera o medo, o medo de desagradar aos grandes clubes. Os considerados pequenos clubes são quasi sempre as vítimas desses palhaços. Recentemente aqui esteve Mr. Rowley que, dirigindo o intermunicipal noturno, pôde dar testemunho de sua eficiência, provando o quanto tem errado os juizes ilheus. Urge a vinda de juizes paulistas e cariocas para se evitar o malogro das arbitragens. Para isso chamamos a atenção da F. C. F.

Sábado, à noite fomos ver a continuação do Torneio Noturno de Futebol, promovido pela F.C.F.

O Figueirense era considerado franco favorito. Entretanto, o Guarani não deixava de ser um adversário perigoso como sempre o foi. Clube novo ainda, mas com um passado repleto de glórias, o “bugre” levantou o

Campeonato. Amadorista de 1949, sendo em vista desse brilhante feito, promovido à Divisão de Profissionais. O “Caçula” não poderia ter feito melhor figura no certame principal de 1950, pois ganhou a 3ª colocação, deixando atrás o Paula Ramos, o Atlético e o Bocaiuva. Voltando este ano quasi com o mesmo “team” do ano passado, vem o Guarani disposto a colher novas vitórias. Estreou em partidas oficiais na última quarta-feira, mas não foi feliz, pois baqueou diante do Paula Ramos por 2x1. O tricolor nunca temeu os Grandes Clubes, fazendo-os passarem por máus bocados. Na sabatina o clube das três cores estava para se impôr ao “Furacão Negro” que há mais de um ano não conhece um revés diante dos seus co-irmãos da Capital. Falta-va 1 minuto apenas para o encerramento da porfia e a contagem era favorável ao Guarani por 1x0, tento obtido por Toinho em brilhante estilo os 35 minutos da 1ª fase. A multidão já se preparava para deixar o estádio, enquanto a “torcida” do Guarani dirigia-se para o portão que dá acesso para o campo, afim de, após o apito final, carregar em triunfo os seus rapazes pela proeza que seria a maior da história do querido clube. De repente, Urubú com a pelota escapa pela direita e consegue aplicar um “dribling” em Anibal, mas é desarmado por Juca, num lance perfeitamente legal, mandando a bola para fora da área perigosa. Com a velocidade empregada para passar pelo médio tricolor, Urubú, ao perder a bola para Juca, perdeu também o equilíbrio e caiu. Ai, então, ouviu-se o apito do árbitro Sérgio Tomazini que mandou fosse executada uma penalidade máxima contra o valoroso “team” dirigido pelo técnico Belarmino Veloso. Os protestos chovem e a multidão a uma só voz vai a juiz. Todos ficaram indignados com a atitude do arbitro. Até os proprios adeptos do Figueirense mostraram-se surpresos. Bráulio é encarregado de cobrar a penalidade e o faz muito bem, empatando a luta e consequentemente impedindo que o Figueirense encontrasse o seu “Waterloo”. Estava decretada a ruína de um clube pequeno.

Um clube que, para sobreviver honrando o futebol catarinense e brasileiro, é obrigado a empreender uma batalha sem tréguas. O árbitro saiu do gramado escoltado por mais de dez policiais.

HAMILTON EXPULSO

Aos 40 minutos do 1º half-time o meia Hamilton foi expulso do gramado, por agressão ao adversário.

O PANORAMA DA LUTA

Na primeira fase apreciamos mais o jogo do Guarani que várias vezes esteve a ponto de furar as redes de Dolly, só o logrando no final. Dolly nesse meio tempo teve ocasião de brindar o público com suas arrojadas defesas.

No segundo período, embora com um elemento de menos em seu “team”, pois Hamilton fora expulso no 1º tempo, o Figueirense exerceu domínio sobre o seu antagonista que se defendeu muito bem, graças ao triofinal, onde Ari fez recordar suas notáveis atuações. Urubú, nessa fase, perdeu duas

boas oportunidades. Aos 44 minutos surgiu o empate, por intermédio de Bráulio, cobrando uma pena máxima que não existiu.

OS QUADROS

Figueirense — Dolly, Chines e Garcia; Romeu, Bráulio (Enguiça) e Papico; Cordeiro, Enguiça (Bláulio), Urubú, Hamilton e Zacki (Landares).

Guarani — Ari, Abreu e Juca; Zezinho, Orlando e Anibal; Alemão, Toinho, Erasmo, Jaime e Lauro.

OS MELHORES

No Guarani: Ari, Abreu, Juca, Zezinho, Toinho e Jaime. No Figueirense: Dolly, Chines, Garcia, Romeu, Enguiça e Bráulio.

A PRELIMINAR

Como preliminar jogaram os quadros do Caixa Econômica e Delefaz, vencendo o primeiro pelo escore de 3 x 0.

A RENDA

Apuraram as bilheterias soma de Cr\$ 2.690,00.

Amanhã à noite o Classico da Cidade

Como ordena a tabela de jogos do Torneio Municipal Noturno, amanhã à noite, com início às 20 horas, jogarão as equipes do Avai e do Paula Ramos, o “Classico da Amizade” como é conhecido. Espera-se um grande em-

bate, com lances sensacionais. Prevê-se uma boa assistência, dado o enorme interesse que reina nos meios futebolísticos em torno da porfia entre o alvi-azul e o tricolor praiano. Aguardem!

Viaja o Presidente da F.A.C.

Segue hoje para a Capital da República, via-aérea, o vereador dr. Osmar Cunha, líder da bancada do P.S.D. na Câmara Municipal e presidente da Federação Atlética Catarinense.

Na Metrópole brasileira o ilustre desportista tratará com os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol de diversos assuntos referentes à disputa do

próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que terá por local esta Capital em Setembro próximo, bem como providenciará junto à entidade do bola ao cesto nacional da remessa das tabelas de vidro, borboletas, etc., para a quadra em construção no Largo General Osório.

Boa viagem e felicidades, são os nossos votos!

No Rio os campeões mundiais de judô

RIO, 30 (V.A.) — Chegaram quinta-feira ao Rio, onde realizarão diversas exibições, os famosos lutadores de “jiu-jitsu” Masahiko Kimura, campeão mundial invicto desde 1936; Toshio Yamaguchi, vice-campeão do

mundo; e Yukio Kato, o terceiro do mundo. Todos procedem de Toquio e são legítimos “faixas negras”, estando à disposição de qualquer lutador para medir forças.

Teixeirinha visado pelo São Paulo

S. PAULO, 30 (V.A.) — Depois de Ranulfo, Didi, Pindaro, Ariosto, Santos, interessa-se o São Paulo por outro jogador atualmente em ação no futebol carioca. Trata-se de Teixeira, atacante catarinense radicado no Bangú e que na Europa teve oportunidade de entrar-se magnificamente entre os craques sampaninos que se exibiram no combinado formado com o clube suburbano carioca.

Foi Teixeira, aliás, quem iniciou os entendimentos com o São Paulo, pois estava disposto a radicar-se nesta Capital, dado não ter sua esposa se aclimatado no Rio de Janeiro. Teixeira já se havia dirigido aos men-

tores do Bangú, os quais haviam dado permissão a que o catarinense procurasse uma agremiação que lhe fosse interessante, excetuando-se, é claro, as equipes cariocas.

A mandado do São Paulo, Vicente Feola esteve no Rio de Janeiro e manifestou a Carlos Nascimento o interesse do São Paulo por Teixeira. O Bangú no entanto esperanças de demover o jogador deste seu intento solicitou um prazo a que se manifestasse definitivamente. Os entendimentos entre os clubes prosseguem, acreditando-se que cheguem a bom termo, mesmo porque é firme desejo do jogador vir para São Paulo.

1º Decênio do Ipiranga F. C.

No dia de hoje, justamente há dez anos, foi fundado, no distrito de Saco dos Limões, por um grupo afeiçoado do foot-ball, o Ipiranga Futebol Clube.

Como uma das expressões mais lídidas do esporte menor de Santa Catarina, vêm o Ipiranga, como outros tantos, engrandecendo o Estado e formando a juventude

nos seus princípios do “mens Sana in corpore Sano”.

Hoje é um dia festivo para a imensa família ipiranguista. Dois lustros de existência em prol do engrandecimento do nosso futebol. “O Estado Esportivo” cumprimenta os diretores, jogadores e associados do querido clube, desejando-lhes prosperidades.

Brasileiros x Estrangeiros em 1951

Publica a “Gazeta Esportiva”, de São Paulo, o balanço dos jogos entre clubes brasileiros e estrangeiros, em 1951, que é o seguinte:

NA EUROPA:
Partidas realizadas — 35
Vitórias — 30
Derrotas — 2
Empates — 3

NA AMERICA DO SUL
Partidas realizadas — 26

Vitórias — 10
Derrotas — 12
Empates — 4.
NO BRASIL:
Partidas realizadas — 24
Vitórias — 17
Derrotas — 2
Empates — 5
TOTAL GERAL:
Partidas disputadas — 85
Vitórias — 57
Derrotas — 16
Empates — 12

Vulcanização DE Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMERCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Posto de Serviço “ESSO” —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

O CASO DO PETRÓLEO

Deputado Coelho de Souza

A maioria, a esmagadora maioria da Nação, é partidária da tese Horta Barbosa que, realmente, defende os interesses do Brasil econômica e, de conseqüente, politicamente: ou nós mesmos industrializamos o nosso petróleo ou voltamos à condição de colônia, se é que já a deixamos...

Esse é o teste definitivo da nossa capacidade.

No seu trabalho, o ilustre ex-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo refuta, um a um, os argumentos levantados pelos que desejam entregar uma das nossas riquezas básicas à exploração estrangeira: a inexistência dos "enormes capitais" necessários à montagem de refinarias; a impossibilidade de aquisição de equipamento e de navios tanques; a falta de técnicos — são ali devidamente pulverizados; outros aspectos, como rendimento econômico, a obtenção inicial da matéria prima, a questão doutrinária da indústria de Estado e outros — também estão ali satisfatoriamente apreciados.

Quem conhece a luta e a guerra secreta pelo petróleo; quem sabe que a inquietação internacional e a ânsia de hegemonia, os atentados liberticidas e todos os conflitos sangrentos do nosso tempo tem por objeto a posse de determinadas riquezas, como o trigo, o ferro e, principalmente, o petróleo — pode alcançar o capital significado dessa resistência nacional.

Bem afirma grande autor francês: "Nenhum país pode pretender ocupar lugar digno entre as nações mundiais, se não tem garantida a posse do petróleo, fonte insubstituível de toda atividade militar, industrial e até agrícola. Impera quem tem petróleo. Impera nos mares pelos óleos pesados. Impera nos céus pelas essências leves, nos continentes pelas gasolinas. Impera no mundo pelo poder financeiro ligado a uma matéria mais preciosa, mais envolvente e mais dominadora do que o próprio ouro".

Cumpra, pois, repelir qualquer tentativa estrangeira de participação na exploração do nosso petróleo — seja por meio dos "trusts" norte-americanos, seja pela colaboração "generosa" do governo trabalhista inglês, que se lembrou de cooperar conosco nas prospecções necessárias à localização dos lençóis — isso depois que foi expulso do Iran!

A decisão de aceitar a tese nacionalista é, acima de tudo, uma demonstração de confiança, um ato de fé da nossa capacidade criadora que ninguém pode contestar, em boa fé, pois não é lícito confundir a incapacidade de alguns dirigentes com a suposta falta de qualidades do povo brasileiro, cheio de virtualidades.

Uma nação que, pelos seus técnicos, construiu a estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, que realizou o saneamento dos nossos portos infestados de febre amarela, que ergueu Volta Redonda, e tantas outras grandes realizações, não pode ser acimada de incapaz para explorar o seu ouro negro.

Ilustres homens de pensamento, que não podem ser acusados de verde-amarelismo, já demonstraram que Brasil, tendo a maior parte do seu território nos trópicos, já realizou nessas regiões uma obra ingente, superior à de quaisquer outros povos em zonas similares e afirma que a nossa verdadeira missão é criar e desenvolver a civilização tropical, complementar das temperadas, para a qual mostraram os brasileiros uma capacidade e um vocação sem precedente. Pois nada há de comparável à obra brasileira, civilizadora e cultural, nas regiões consideradas tórridas: excedemos as experiências seculares dos demais povos, mesmo dos históricos, como o holandês, o inglês e o francês; a nossa realização no Amazonas é muito superior a das Guianas e de nossos vizinhos espanhóis.

Não somos inferiores aos argentinos e mexicanos, que industrializaram o seu ouro negro.

Pouco importa que os comunistas na ânsia de alcançar fáceis benemerências populares, procurem infiltrar-se no movimento e o converter em instrumento de seus objetivos políticos: a causa é justa, em si mesma; defendê-la é um imperativo patriótico — e se aqueles extremistas procuram empolgá-la, o nosso dever é porfiar em alcançar a vanguarda da ação, já que ninguém impedirá, senão transitóriamente, a vitória da tese nacionalista.

Seria perfeitamente estúpido que fossemos cruzar os braços ante as investidas dos agentes do capitalismo imperialista só porque os comunistas também são partidários da exploração estatal do petróleo; ao lado de eminentes figuras de homens públicos de responsabilidade e de militares de insuspeitável patriotismo, continuemos vigilantes até ao arquivamento definitivo do Estatuto de adoção integral da tese nacionalista.

E, decorrentemente, afirmemos a nossa repulsa à intervenção policial no assunto: a história nos ensina que as famosas "razões de Estado", a pretensa defesa da ordem constituída sempre foi um instrumento de violência e crueldade, uma arma de dois gumes que ora fez um, ora outro — verdade esta ilustrada, contemporaneamente, com os crimes de Calles, levando ao martírio o padre Pró, os assassínios coletivos do nazismo e os julgamentos políticos de prelados e sacerdotes, atrás da "cortina de ferro".

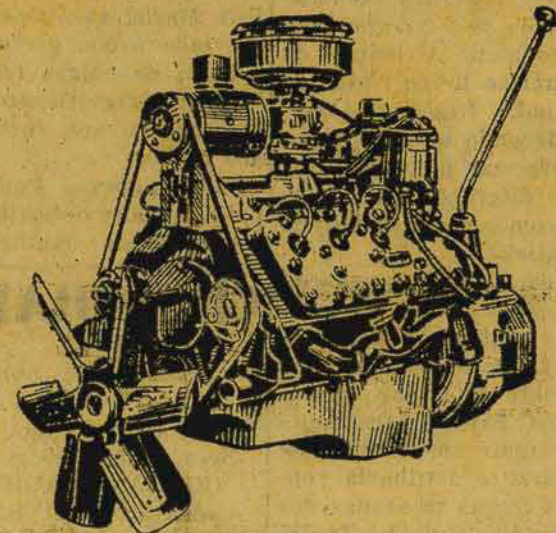
Se considerarmos normal a interferência da polícia nas reuniões de que participem comunistas, feriremos gravemente a vida coletiva da nação: não se reunirão, mais, sociedades científicas e literárias e o debate de idéias será substituído pelo golpe do "cassetete".

CHASSIS FORD PARA ÔNIBUS

— UM PRODUTO DA FORD WERKE, A. G., COLONIA, ALEMANHA —

— RESISTENTE E ECONÔMICO

— MOLEJO EXCEPCIONAL



Motor V-8, de 95 HP, a gasolina, ideal para ônibus desse tipo. Partida rápida, grande economia, resistência comprovada em milhares de veículos. O desenho V-8 permite ocupar um mínimo de espaço no chassis. Perfeito isolamento contra ruídos, cheiro e calor.

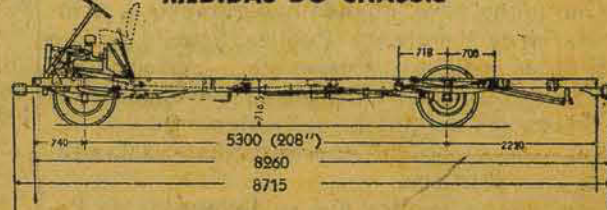
Além da resistência necessária a essa classe de veículos, o chassis para ônibus Ford possui um molejo todo especial, que assegura marcha suave, isenta de solavancos, comparável à de um carro de passeio.

Amortecedores hidráulicos dianteiro e traseiro, integrados no chassis. Direção, câmbio, afogador, embreagem, etc., dispostos de modo a oferecer extrema facilidade de manejo, conforto e comodidade ao motorista.

Acesso facilíssimo ao motor, simplificando os trabalhos de ajuste, limpeza, etc.

Chassis de 208", para 33 passageiros.

MEDIDAS DO CHASSIS



FORD MOTOR COMPANY



TINTAS PARA PINTURA
COTTON MAR

EXIJA

esta marca na
ourela, para com-
prar o melhor
linho fabrica-
do no Brasil.

Linhas
DALVY

DALVY S/A

Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO — S. Paulo
PLANTAÇÃO — Paraná

Petsche convidado novamente para formar o governo francês

PARIS, 28 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol convidou novamente René Petsche para tentar formar o gabinete.

17º DIA DE CRISE

PARIS, 28 (U.P.) — A França entrou no seu 17º dia de crise política, sem que qualquer líder da Assembleia Nacional possa reunir bastante apoio como premier. Continuam as visitas constantes de líderes políticos ao presidente Auriol, no Palácio dos Campos Eliseos. Estas visitas prolongaram-se ontem até altas horas e foram imediatamente reiniciadas. Hoje informa-se que Auriol está conside-

rando a possibilidade de convocar uma reunião de todos os partidos centristas (socialistas, radicais-socialistas MRP e outros grupos menores) para esta tarde. Evidentemente, julgar Auriol que, trocando idéias sobre vários problemas os representantes desses partidos poderiam elaborar um programa comum.

Aviso

DR. NEWTON D'AVILA

Ausente até 15 de Agosto, fazendo curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro, 20.

Assustador o aumento das utilidades

RIO, 28 (V.A.) — Um estudo completo do aumento do custo de vida nestes últimos anos está sendo realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio com o objetivo de verificar o desequilíbrio entre os salários e as necessidades. Os primeiros resultados segundo se indica, demonstram um número assustador no aumento nas utilidades em geral. Com os elementos colhidos a Confederação convocou para a próxima semana uma convenção regional dos sindicatos do Distrito Federal, visando debater o assunto de imediato interesse da classe. Após essa reunião, será realizada a Convenção Nacional dos Comerciantes para o acerto de um plano, através do qual serão conhecidas as reivindicações e as aspirações da categoria profissional dos comerciantes.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Devolvendo insultos

O deputado Walter Tenório Cavalcante prendeu a atenção da Casa com brilhante discurso sobre os últimos acontecimentos da Assembleia Legislativa e no qual devolveu, com sobranceira, os pesados insultos jogados à bancada pessedista pelo despeito de um deputado udenista.

Com empolgante eloquência demonstrou o ilustrado orador a diferença entre a orientação seguida pelo governo passado e pelo atual, na solução dos negócios administrativos, sendo que aquele sempre se conduziu com sinceridade perante o eleitorado e o povo, enquanto este último fez justamente o contrário do que prometera.

Sobrepondo-se, com elegância, aos muitos apartes com que o procuraram desorientar, o deputado Tenório Cavalcante deixa bem clara a improcedência das acusações à administração anterior no caso das remoções e transferências de funcionários, e, por conseguinte, a improcedência, e sem razão a lamentável intemperividade das ofensas jogadas aos representantes da maioria.

A certa altura, acentuou o brilhante orador que durante muitos anos esta Casa ouviu acusações veementes dos deputados da União Democrática Nacional contra este ou aquele ato governamental, relativo a remoções e transferências. Como se explica, agora, que esses mesmos deputados queiram negar o mesmo direito aos colegas da maioria?

E como explicar, ainda, que esses mesmos deputados, queiram monopolizar a autoridade moral, quando defendem hoje o que ontem condenavam?

Como o orador fosse interpelado sobre o fato de ter pertencido à extinta Ação Integralista, responde com grande elevação, dizendo que não se envergonha do tempo em que militou naquele partido, e se o deixou é porque viu no programa do Partido Social Democrático caminho mais seguro para defender a Democracia.

Em aparte, o deputado Cássio Medeiros também declara que não se envergonha de ter sido integralista e hoje pertence ao Partido de Representação Popular porque este foi calcado na filosofia integralista.

Concluindo, o digno representante de Campos Novos, em frases inflamadas, diz que, tomando por base os protestos da União Democrática Nacional contra perseguições do governo passado, maior autoridade moral têm os deputados pessedistas de condenar com intransigência a série interminável de injustas perseguições do atual governo.

Registramos, com prazer, o aparte do deputado Cássio Medeiros, indiscutivelmente um dos mais sinceros representantes do nosso povo, quando assegurou que, através da Secretaria de Segurança Pública, jamais seriam feitas perseguições políticas, e esperamos, conforme pediu o deputado Antônio Almeida, sejam retornados às respectivas delegacias de polícia os titulares que se encontram afastados e recolhidos a esta capital, exclusivamente por motivos políticos.

Com efeito, não se explica que os Delegados de Polícia mantidos no posto por resolução judiciária, sejam inexplicavelmente mantidos longe da sua repartição.

Discussão rasteira

A perfeita e admirável união de vistas de todos os deputados pessedistas, a coesão e a inalterável homogeneidade da sua bancada, insensível às investidas dos adversários e rígida como uma rocha ante as tentativas de suborno outrora bem sucedidas, tudo isso descontrola, enerva, exaspera e desespera alguns colegas da bancada udenista.

Seria desejo desses ingenuos parlamentares, que os denodados soldados do Partido Social Democrático, pelo simples fato de não terem eleito o governador, se curvassem servilmente a todos os caprichos do situacionismo. E como encontram, pela frente, a dignidade e a lealdade partidária, então... se esquecem de tudo e descem a ofensas pessoais. Para esses propositadamente ingenuos deputados udenistas, a disciplina partidária é sinônimo de "cabresto".

Ora, cabresto, lembra cavalo, burro, etc. Imaginem se aqui, nestas colunas, pelo fato de a bancada udenista votar unida, chamássemos os respectivos e dignos representantes de "cabresteados".

Seria mesquinha, baixa, indignidade.

Pois bem: foi chamando de homens conduzidos pelo "cabresto" que certo representante udenista tentou penitenciar-se de insultos atirados, anteriormente, à maioria.

Em continuação, o mesmo deputado, fez o panegírico da santidade de intenções e de atas da União Democrática Nacional quando era oposição. Naquela época, já-mais — vejam bem! — já-mais tomou qualquer iniciativa que entravasse a administração passada!!!

Mas o deputado Ylmar Corrêa despertou a memória do orador, com os anais da Casa na mão e nos quais, página por página, se pode encontrar as obstruções dos deputados udenistas à ação do governo.

O orador encheu o seu discurso com evocações de perseguições possivelmente havidas no governo passado.

Será preciso citar o nome desse deputado?...

Em aparte, o deputado Antônio Almeida leu trechos de discurso pronunciado pelo deputado Cabral quando apoiava o governo do dr. Nerêu Ramos. Foi água fria e fervura.

Ordem do Dia

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei n. 123-50, de origem Governamental, que visa abrir por conta da arrecadação do corrente exercício (1950), o crédito especial de Cr\$ 393.770,00, para pagamento de dívidas de exercícios findos.

HOJE NO PASSADO

31 DE JULHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1645, o exército pernambucano, acampado no Engenho de Covas, iniciou a marcha para o monte das Taboas, afim de esperar a investida do exército holandês que vinha oferecer batalha. O monte fica a pequena distância da atual cidade de Vitória, que na antiga capitania de Pernambuco tinha o nome de Santo Antônio;

— em 1795, faleceu em Lisboa, o célebre poeta José Basílio da Gama. Nasceu em 1740 na vila de São José do Rio das Mortes, hoje cidade de São João D'El Rey. Ficou imortalizado seu poema "Uruguai", que lhe deu especial destaque nas letras brasileiras;

— em 1821, foi assinado o tratado de incorporação da Província Oriental do Uruguai ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, devendo aquele território formar uma circunscrição diferente dos outros três, com o nome de Estado Cisplatino;

— em 1867, a vanguarda do exército aliado, em operações contra o ditador Solano López sob o comando em chefe de Caxias, acampou em Tujucú, travando-se a seguir um combate de cavalaria e artilharia contra as forças montadas dos paraguaios, dirigidas pelos comandantes Medina e Rolón;

— em 1903, no Brasil, ficou organizada a Igreja Presbiteriana Independente;

— em 1932, no Rio de Janeiro, foi encerrada a 11ª Convenção Mundial das Escolas Dominicais, iniciada a 25 e com a presença de 1819 delegações de vários países. André Nilo Tadasco

Tome Café MIMI

LAMPADAS PHILIPS: DÃO MAIS LUZ, CONSUMEM MENOS CORRENTE E SÃO DE MAIOR DURABILIDADE.

Alcides Ávila e Laudelina Pereira Ávila participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento do seu filho ÉDIO, com a senhorita Alza Schmitz.

ALZA e ÉDIO

noivos

Jaguaruna, 18-7-951.

Em discussão única, foi rejeitado o projeto de lei n. 140-50, de origem Governamental, que organiza o Quadro da Procuradoria Fiscal do Estado.

Sendo apreciado o projeto de lei n. 51-51, de origem Parlamentar, que abre crédito especial de Cr\$ 80.000,00, destinado a ocorrer às despesas com a pintura externa da Catedral de Florianópolis, o deputado Nóbrega apresentou substitutivo. O projeto voltou às Comissões.

Em 2a. discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 56-51, de origem Parlamentar, que considera de utilidade pública a "Sociedade Médico-Odontológica e Farmacêutica do Rio do Sul".

Foi aprovado o projeto de lei n. 62-51, de origem Parlamentar, que concede auxílio de Cr\$ 100.000,00, ao município de Rodeio, para ampliação do canal de irrigação existente na localidade de Capivari, distrito de Benedito Novo.

Idem, o projeto de lei de origem Parlamentar, que considera de utilidade pública o Asilo Dom Bosco de Itajaí.

A

OS ROUBOS

Das quatro melhores que se locomoveram para outros cantos da cidade, deshabitando a malóca, duas delas já foram presas pela Polícia Civil, como autoras de roubos — Maria de Lourdes Castanheira e Maria Conceição. A primeira, que na malóca, pareceu ao reporter exercer autoridade sobre as demais roubos um anel de ouro, com pedra marinha, da residência do sr. Ari Mafra, à rua Bocaiuva, sendo presa estando ainda no pátio, aguardando o pronunciamento das autoridades sobre o que será feito, agora em diante, da sua vida. A segunda, Maria Conceição, roubou a quantia de 100 cruzeiros, de d. Maria de Lourdes, brasileira, natural deste Estado, com 22 anos de idade, solteira, residente em Capoeiras, município de São José.

Assim, abandonando a vida que passavam em degradante promiscuidade, habitando verdadeira malóca, à Rita Maria, aquelas criaturas miseráveis, preferiram, à falta de outros recursos honestos, dignificantes, entregarem-se aos furtos e aos roubos.

Cabe, agora à Polícia, a palavra sobre o destino dessas infelizes mulheres...

CINE-DIÁRIO

RITZ

As 5, 7 e 8½ horas

ROXY

As 7½ horas

Sessões das Moças.

CORDAS MÁGICAS

Censura: — LIVRE:

Marcha da Vida, Nac.

Sras. e srtas. — Cr\$ 1,50

Estudantes — Cr\$ 2,00

Cavalheiros — Cr\$ 3,20

IMPERIO (Estreito)

As 7 e 8½ horas

Sessões das Moças.

UM BROTINHO DAS ARABIAS

BIAS

Censura: — Proibido até

14 anos.

Notícias da Semana. Nac.

Sras. e srtas. — Cr\$ 1,20

Estudantes — Cr\$ 2,00

Cavalheiros — Cr\$ 3,20

IMPERIAL

As 7½ horas

QUATRO DESTINOS

Censura: — Proibido até

Notícias da Semana. Nac.

Preços:

Cr\$ 6,20 e 3,20

EM DEFESA DOS PROFESSORES

Contra o Veto do Governo

da Constituição Federal e artigo 189 da Constituição Estadual). A ESTABILIDADE se assegura aos funcionários, depois de certo tempo de exercício (artigo 188, I e II da Constituição Federal). A INAMOVIBILIDADE (da mesma forma que a IRREDUTIBILIDADE) é assegurada, também exclusivamente, aos Magistrados. Mas, a estes, são impostos encargos decorrentes das próprias funções, aos quais merecem e exigem semelhante proteção legal, para a necessária independência no exercício delas. Tal, porém, não ocorre com os professores primários, aos quais, particularmente, nesse assunto, nem se refere a Constituição Federal.

2) — É certo que o artigo 184 da Constituição Estadual garante a inamovibilidade para os Professores nomeados por concurso para os Institutos oficiais de ensino normal SECUNDÁRIO; mas, não lhes dá estabilidade no sentido de inamovibilidade, tanto assim, que a garantia é concedida SEM PREJUIZO DAS RESTRIÇÕES FEITAS NA CONSTITUIÇÃO. Ora, não tendo essa estabilidade, não pode falar em inamovibilidade absoluta o citado secundário, e, com maior razão, o primário. Ademais, é princípio mezinho de Direito que "a norma constitucional garantidora da estabilidade do funcionário é insuscetível de modificação ou ampliação por parte do legislador ordinário".

3) — Os Professores Primários não se submetem a concurso para certa e determinada escola: fazem-no para ingressarem no magistério, ou serem removidos para escola vaga. De acordo com a classificação, têm eles opção para uma das escolas vagas. Mas esse direito não extingue o de o Governo, por conveniência do serviço, por necessidade do ensino, transferir o Professor para outra escola que não a escolhida; e isso, dentro da própria Constituição, que, no artigo 52, III, atribui ao Governador a competência de prever os cargos públicos, os quais, desnecessário é dizê-lo, não são providos somente por nomeação, senão também por transferência, readmissão, reversão, promoção e remoção.

Atenta, pois, o Projeto contra o direito do Executivo de prover os cargos, na forma constitucional; cerceia-lhe um direito que lhe confere a Constituição, a qual não considera o professor inamovível. Ora, a lei ordinária não pode impedir o exercício de um direito constitucional. Logo, fazendo-o, é inconstitucional o Projeto.

4) — Com os privilégios criados pelo Projeto, ficaria no Estado uma grande massa de funcionários inamovíveis a entravar a administração, o que não parece justo, nem democrático.

5) — Portanto: por inconstitucional e contrário aos interesses do Estado, o Projeto não pode nem deve ser sancionado, ou promulgado.

Reitero a Vossa Excelência protestos de alta estima e distinta consideração.

(a.) Irineu Bornhausen — GOVERNADOR.

Senhor Presidente,

Nobres Senhores Deputados:

S. Excia. o Senhor Governador Irineu Bornhausen deteve-se, assim, na justificação do seu veto, à apreciação jurídica de o Projeto de Lei nº 497 ser inconstitucional.

De raspão, diz também S. Excia., o ilustre e honrado senhor Governador Irineu Bornhausen que vetou o Projeto de Lei nº 497 por julgá-lo "contrário aos interesses do Estado".

Senhor Presidente,

Nobres Senhores Deputados:

Carlos Maximiliano, jurista insigne, mestre de Direito, IN "Comentários à Constituição Brasileira", volume I, página 151, pondera e proclama, com sabedoria:

"Em regra, a inconstitucionalidade não é a causa, é o pretexto para a oposição a um projeto... Comprazem-se quase todos, juristas e amadores, em tecer filigranas doutrinárias em torno de artigos da lei básica, realizam verdadeiros jogos malabares de palavras, para convencer de que um projeto deve cair por ser contrário ao espírito do código fundamental. É esse processo empregado a esmo, como obstáculo às medidas mais salutares..."

A guisa de antelóquio ao estudo, onde iremos analisar a inconstitucionalidade que S. Excia., o nobre e integro Senhor Governador Irineu Bornhausen quis enxergar no Projeto de Lei nº 497, e que foi pedra angular para o seu veto, ficam as palavras de Carlos Maximiliano, como sêlo de advertência.

Em o nosso estudo, há de ressaltar, cristo e infelizmente, a constitucionalidade do Projeto de Lei nº 497, que o Poder Legislativo do Estado de Santa Catarina houve por bem decretar.

"Cumpra também não perder de vista que para se decretar a inconstitucionalidade de uma lei, é de mistério que a sua contrariedade à letra ou ao espírito da Constituição se apresente de modo iniludível ou indubitável.

(Continúa na próxima edição)

15 MIL HOMENS JÁ combatem em Yunnan

TAIPEI, 28 (U.P.) — Tres divisões do exército nacionalista penetraram 80 quilômetros em território da China Comunista, na província de Yunnan, partindo de seu acampamento de refugio a nordeste de Burma, segundo informações chegadas a esta cidade.

Os invasores nacionalistas somam cerca de 15.000 homens e já entraram em combate com tropas regulares comunistas. Os soldados nacionalistas conseguiram o controle de um aeroporto situado a 300 quilômetros a sudoeste de Kunming. As divisões marcham em colunas isoladas e todas elas estão sob o comando do general Li Mi, governador nacionalista da província Yunnan e um dos mais conhecidos generais de Chiang Kai Shek.

O retorno de Li Mi à China comunista foi feito quase em silêncio, durante os últimos três meses. Embora a sua força seja relativamente pequena é constituída de elementos bem treinados e equipados.

ABASTECIMENTO DA CHINA COMUNISTA
WASHINGTON, 28 (U.P.) — O senador democrata Herbert O'Connor, de Maryland, revelou que o Panamá concordou em cessar o registro de todos os navios que, sob sua bandeira persisti-

rem em demandar os portos da China Comunista e da Coreia do Norte. Previamente, o senador O'Connor tinha informado que os únicos navios que continuavam a fazer a linha para os portos chineses eram os de bandeira panamenha.

O'Connor é o presidente do sub-comitê de Comercio do Senado e acrescentou que o governo do Panamá ordenou a todos os seus consulados que recolham os papeis de todos os navios que se destinem aos portos chineses ou norte-coreanos e que devolvam esses documentos somente se for comprovado que a carga não foi desembarcada. No caso de ter sido desembarcada o Panamá cancelará imediatamente o registro de navegação.

Dois navios panamenhos já foram detidos, de acordo com as novas ordens, no porto de Calcutá, Índia, e mais alguns nos portos de Karachi, Paquistão, e Hamburgo, Alemanha. Os proprietários dos navios, na maioria dos casos, são europeus ou asiáticos ou sociedades anônimas organizadas nos termos da Lei panamenha ou de algum outro país. Não se conhece os responsáveis pelos registros ou os acionistas das sociedades anônimas, embora se afirme que muitos deles são americanos ou estrangeiros residentes nos Estados Unidos.

O Consul do Panamá em Hong Kong foi substituído, em virtude dos rumores de que se encontrava envolvido no movimento de navios panamenhos para os portos comunistas chineses.

Aluga-se

Uma casa situada na Avenida Hercílio Luz, 17, a tratar na mesma.

MOLÉSTIAS DA BEXIGA

A irritação intolerável e os ardores produzidos pelos distúrbios da bexiga, devem ser combatidos, logo de início. Sendo a bexiga a porta de saída das substâncias tóxicas e impurezas que os rins separam do sangue, sofre-se dores cruciantes quando esse delicado órgão está inflamado, devido ao contacto com tais substâncias. O exagerado desejo de aliviar a bexiga, os ardores e as irritações das vias urinárias devem ser combatidos, tomando, ainda hoje, as Pilulas de Witt para os Rins e a Bexiga. Sua ação calmante e antisséptica, faz-se sentir logo na bexiga, nos rins e em todas as vias urinárias.

As Pilulas De Witt são fabricadas especialmente para as doenças dos Rins e da Bexiga.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

BOLOS confeitados

Trabalho perfeito, em bolos artísticos para casamentos, aniversários e batizados.

Aceita-se encomendas.
Avenida Hercílio Luz, 155 — Apt. 2.

Graça alcançada

A São Judas Tadeu.
Por uma graça alcançada.
O. E.

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

Dia 3 de agosto: "É proibido Suicidar-se na Primavera".

Estranhou D. Vicente Scherer um convite ao vice-presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 28 (V.A.) — Publicamos em nossa edição de ante-ontem um telegrama procedente do Rio de Janeiro informando que o presidente da Comissão Executiva do "Congresso Inter-Americano de Educação Católica" havia enviado uma carta ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, atualmente na Suécia, convidando-o para membro de Honra do referido conclave.

Ontem, a reportagem do "Correio do Povo", tomou conhecimento na Curia Metropolitana de que D. Vicente Scherer escreveu uma carta ao padre Artur Alonso S. J., presidente da Comissão Executiva do Congresso Inter-Americano de Educação Católica, manifestando a sua estranheza ante o convite formulado ao vice-presidente da República, uma vez que o político potiguar, na recente campanha eleitoral, tinha sido vetado pela L. E. C., como elemento contrário aos princípios pregados pela Igreja Católica.

Tanto o convite ao vice-presidente da República como a interpelação do arcebispo metropolitano ao padre Artur Alonso estão causando sensação nos meios católicos, uma vez que na carta dirigida ao sr. Café Filho o padre Alonso se diz interprete das ordens do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

SEUS INTERESSES NO Rio de Janeiro serão bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES
advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1303/4
Telf. 32-6942 — 22-8005.

Missa de Bodas de Prata

Os filhos e netos de Nelson d'Almeida Machado e Ilma Cabral Machado convidam os parentes e amigos de seus pais e avós, para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar dia 31 do corrente, terça-feira, às 8 horas, na igreja de São Francisco, pelo transcurso do 25º aniversário de casamento.

Vende-se

Uma casa, reconstruída com todo o conforto. Ver e tratar na mesma. Justifica-se a venda.

Rua Vila Lopes Vieira n.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

AGÊNCIA AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis

ÁGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

Dra. Wladyslava Wolovska Mussi

Comunica que reiniciará sua clínica no dia 28 do corrente mês.

Ontem no passado

30 DE JULHO

A data de amanhã nos recorda que:

— em 1778, os espanhóis abandonam a ilha de Santa Catarina.

A vista da feição que tomavam os negócios no Sul, a Espanha mandara uma poderosa frota para Buenos Aires, com mais de 10.000 homens de desembarque, sob as ordens do velho e bravo Pedro Ceballos.

Várias conquistas fez este destemido guerreiro e outras mais dilatadas, contando ainda fazer, quando, foi assinado, na Europa o tratado de Santo Ildefonso (outubro de 1777) pelo qual os espanhóis se obrigavam a restituir a ilha de Santa Catarina, com todas as suas dependências, e a metade do território do Rio Grande, até o rio Piratini; conservavam porém, as Missões do Uruguai, a Colonia e a margem setentrional do Rio da Prata.

No dia 30 de julho de 1778, as tropas de Ceballos afastaram-se definitivamente da ilha de Santa Catarina;

— em 1808, nasceu Joaquim José Inácio, Almirante da Marinha de Guerra do Brasil e Visconde de Inhaúma;

— em 1823, as tropas portuguesas do Major Fidié, compostas de 700 homens, no Monte da Taboca, perto de Caxias (Maranhão) capitularam com o Coronel Filgueiras;

— em 1826, junto à Ponta de Lara, em Buenos Aires, travou-se o combate naval de "Lara-Quilmes", entre a esquadra argentina do Almirante Norton, sendo vencida aquela, fragorosamente;

— em 1842, o bravo General Caxias assumiu o comando das forças em operações, na Província de Minas Gerais;

— em 1926, no Rio de Janeiro, faleceu o General Lauro Severiano Müller, nascido em Itajaí, Santa Catarina, em 8 de novembro de 1863.

André Nilo Tadasco

É o número que V.S. deve discar para reservar sua passagem aérea
1143

TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA



ACLARE A CABEÇA
à maneira moderna!

RÁPIDO! EFICAZ! É a nova modalidade sempre que V. tiver dificuldade em respirar e a cabeça um tanto carregada, basta que aspire fundo o elegante Inalador Vick.

AGRADÁVEL! Sentirá logo o nariz desobstruído, e um frescor delicioso. Poderá respirar à vontade e com uma sensação maravilhosa de alívio e conforto. Ficará como novo!

LEVE-O CONSIGO! Tenha o jeitinho Inalador Vick sempre à mão—no escritório, na visita social, no cinema ou no avião. Mesmo quando o resfriado ou catarro lhe obstrui por completo o nariz, o Inalador Vick lhe deixa logo a cabeça aliviada!

COMPLETAMENTE SEGURO! Use o prático Inalador Vick à vontade, e tantas vezes quantas quiser.

Inalador VICK
DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUS



MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações como Agentes

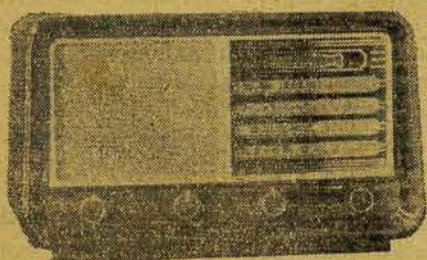
Florianópolis— Carlos Hoepcke S/A — CI— Telefone 1.212 (End. tel. g.)
São Francisco do Sul— Carlos Hoepcke SA — CI— Telefone 6 (MOOREMAC)

Atlântida Rádio Catarinense Limitada

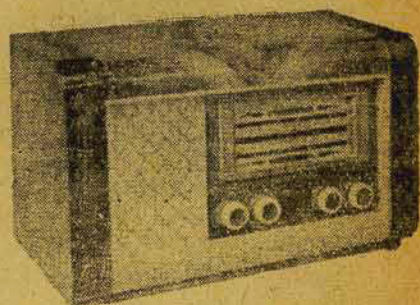
apresenta mais 2 insuperáveis modelos para 1951

CARACTERÍSTICAS:

- 5 válvulas — Ondas: longas de 550 a 1.700 kc/s; curtas 6 a 18 mcs. 50 a 91 mts.
- Alto-falante 61/2 polegadas, tipo pesado — Tomada para toca-discos.
- Transformador universal para 90, 110, 180, 200 e 220 volts vdi
- Variável de 3 seções — FI com núcleo de ferro — Caixa de. IMBUIA de luxo.
- Grande alcance — Alta sensibilidade — Som natural.



Modelo ARC-5-P



Modelo ARC 515

Cêna de Sangue no Morro do Mocotó

UM CASAL SE DESENTENDEU...

O Morro do Mocotó, ante-ontem, à noite, esteve em polvorosa, com o desenrolar de cenas dignas de um far-west.

A Polícia Civil foi chamada e entrou em ação, prendendo Rosalino Novais dos Santos e sua amante, Hilda Santana, autores desses espetáculos.

Ele, provocava desordens, visivelmente embriagado e ela, apresentava ferimentos produzidos por faca por

seu amante, Rosalino. Ambos foram presos, para que expliquem as razões de tantos movimentos...

Rosalino Novais dos Santos, que é de cor branca, conta com 29 anos de idade, diz-se sapateiro, reside ali mesmo com a sua amante e já cumpriu pena, segundo informa a Polícia, na Penitenciária, por crime de homicídio.

Agora, ambos tentam uma reconciliação... no pátio da Delegacia Regional de Polícia.

«Diário da Tarde»

Festejou ontem, o seu 17º ano de existência, o nosso confrade «Diário da Tarde», órgão de propriedade do ilustre político barriga-verde, dr. Adolfo Konder.

Discordando embora e quase sempre da orientação desse vibrante colega, estamos muito à vontade para levar-lhe, prazerosamente, o nosso voto de congratulações pela passagem da auspiciosa data de ontem. Os nossos votos, por evidente, não aplaudem a orientação do jornal, mas assinalam e marcam o júbilo com que a imprensa catarinense festeja mais um ano de vida de um dos órgãos que a compõe. Aos prezados colegas do Diário, assim, o nosso abraço e augúrios de prosperidades na árdua missão.

«Visita» à Eletorrádio...

ENCONTRADA EM PODER DO «EXTRANHO» VISITANTE UMA CHAVE FALSA, CAPAZ DE SERVIR A TODAS AS PORTAS DO EDIFÍCIO

A «Eletorrádio», pequena oficina de aparelhos receptores, à rua Trajano, 33, sobrado, foi, há dias, «visitada» por um gatuno, que lhe levou um rádio Philips, que ali se achava para conserto.

O co-proprietário daquela firma, ele mesmo, pôs-se a campo, para descobrir, pelo menos, a pista do larápio. Mas, nada conseguiu, que lhe indicasse o «caminho» do gatuno.

Domingo, às 16 horas, Ernesto Tremell, co-proprietário daquela oficina, para lá se dirigiu, encontrando, com surpresa, no seu interior, Jorge Pereira, com várias ocorrências registradas na Polícia Civil, como vigarista.

Deshabitada a «Malóca»...

MAS AS SUAS «OCUPANTES». DERAM-SE AOS ROUBOS — CABE, AGORA, A POLÍCIA DAR MELHOR DESTINO A ESSAS INFELIZES MULHERES...

Não faz muito, a reportagem de «O ESTADO» focalizou, o impressionante drama vivido por várias criaturas, que, à falta de decente ocupação, se reuniam em proximidade, à Rita Maria, onde, em verdadeira Malóca, passavam os seus dias.

Esses elementos, mulheres desocupadas, deserdadas da sorte, curtindo um destino digno de piedade e de atenção das nossas autoridades, porque um caso social muito de polícia, após

a denúncia deste jornal, do seu estado de miséria material e moral, disfersaram-se, tomando cada uma o seu caminho, para prosseguir na sua peregrinação de criaturas sem lar e sem rumo certo.

Com o fato a nossa reportagem se preocupou, levando a público, tão triste situação, registrando os nomes de todas — Maria de Lourdes Castanheira, com 23 anos de idade, mãe de 6 filhos, natural de Lajes, Doracy de tal, Maria Conceição Sizenando de Andrade, com 23 anos, solteira, de Tubarão, já tendo passado 6 meses na cadeia de São José para se regenerar, e Zulma da Cruz, solteira, com 21 anos.

Essas criaturas, depois da sua vida, na Malóca, focalizada pela nossa reporta-

gem, na edição de 1º de julho corrente, abandonaram aquele ambiente que nos lembra a era pré-histórica seguindo, cada uma, o seu destino.

Preferiram, então, à falta de outros recursos, entregaram-se ao roubo, ao crime, o que não é de extranhar, uma vez que, desocupadas, sem um meio honesto de subsistência, elas só teriam mesmo esse caminho a seguir.

Continúa na 6ª pág. letra A

Aguardam «chuvas artificiais»

Reclamam, moradores à rua Curitiba, a quem de direito, através deste diário, a falta d'água que lhes está causando sérios prejuízos.

E, falando nêsse assunto, informamos que o registro da rua São Vicente de Paula, à Pedra Grande, continua com defeito, ficando as pessoas que ali residem sem água, apesar de já termos levado o fato ao conhecimento da Diretoria de Obras Públicas.

Quem sabe aguardam os responsáveis por êsse estado-de-coisas alguma «chuva artificial»?...

Alfinetadas...

Como repulsa ao ato do governo francês, que queria gravar na pedra do jazigo de Henri Philipi Petain o distico «Sem profissão» os amigos do finado colocaram na lapide o de «Marechal de França».

(Dos Jornais)
Só mesmo por punição, O gesto seria o cúmulo, O querer «sem profissão» Na pedra que cobre o túmulo

A turma do contra, cava... A outra ideia não medra, Sem profissão ele estava, Mas não estava... na pedra.

Zé



Florianópolis, — 31 de Julho de 1951

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CENTENÁRIO DE ABDON BATISTA — ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO DA TARDE» — ELOQUENTE ORAÇÃO DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTE, EM DEFESA DA BANCADA PESSEDISTA

Preliminarmente...

A Assembléia Legislativa é um órgão essencialmente político.

Integram-na delegados de agremiações políticas e todos os assuntos são aí examinados, discutidos e julgados segundo os postulados políticos dos diversos representantes do povo.

Esta cronica, portanto, também só pode ser política. Vemos e escutamos não este ou aquele cidadão, mas este ou aquele deputado, porque somente o deputado, e não a pessoa em si, é o que nos interessa.

Quando elogiamos, quando discordamos, quando criticamos, quando condenamos, só nos referimos ao deputado, isto é, ao político, sem qualquer incursão nos domínios do «personalismo».

A reação ao que escrevemos, por conseguinte, só pode situar-se nos mesmos limites. Se os ultrapassar, revela deformidade interior, falta de argumentos e incapacidade de equilíbrio psíquico.

Nestes casos, nada se pode fazer, afora uma mimica de consideração.

A sessão de ontem

Presidiu-a o deputado Volney Collaço de Oliveira. Secretários: Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

O expediente constou do seguinte:

— Telegrama do sr. Mauro Ramos, sobre transportes marítimos.

— Idem do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

— Ofício da União dos Chauffeurs, convidando a Casa para os festejos de mais um aniversário de fundação.

— Ofício da Assembléia da Bahia, agradecendo as congratulações da Casa pela data cívica daquele Estado.

— Ofício da Associação Comercial de Joinville, comunicando a eleição do Conselho Consultivo.

— Ofício do Governador do Estado sobre a suspensão dos serviços de «auto-lotação», em Blumenau.

— Requerimento do deputado Francisco Neves, solicitando voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário de fundação do «Diário da Tarde».

Abdon Batista

O deputado Elpidio Barbosa, falando em nome da bancada pessedista, apoiou as homenagens requeridas à memória de Abdon Batista, bahiano de nascimento, mas que dedicou toda a sua vida à grandeza do nosso Estado, e cujo centenário de nascimento transcorre na data.

Aniversário do «Diário da Tarde»

O deputado Francisco Neves justificou seu requerimento relativo a um voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário de fundação do «Diário da Tarde».

Em seu discurso, o nobre parlamentar exaltou a missão da imprensa, em cujas tendas se formaram os maiores homens do país, e cuja influência na solução de todos os problemas é sempre decisiva.

Em nome da União Democrática Nacional, usou do microfone o deputado Francisco Mascarenhas. Ao ensejo, aquele ilustre representante de São Francisco estendeu-se em belas considerações sobre o papel do jornalista. Concluiu apoiando o requerimento.

Dando a solidariedade do Partido Social Democrático falou o deputado Estivalet Pires, que proferiu magnífico discurso sobre a importância do periodismo.

Continúa na 6ª pág.

Assim...

Assim começamos:

«Daremos, em síntese, ao governo que se inicia, uma oposição muito diversa da que teve o governo que se finda.

Não adulteraremos cifras — como foi hábito da imprensa contrária — para fundamentar acusações. Não nos faremos cegos, surdos e mudos, como aquela trilogia sinia do Oriente, ao que de útil e justo realize a nova administração. Não nos prestaremos a instrumento de malquerença ou a reflexo de ambições decepcionadas. Se errarmos — e de erros não nos exime a contingência humana — erraremos por falta de entendimento e não por cálculos de segunda intenção. E na conjectura do engano, saberemos anular pela retificação saneadora a injustiça da crítica. Não cultivaremos paixões, odios ou recalques, mas fustigaremos os traidores como medida de saneamento moral dos partidos. Respeitaremos a dignidade pessoal e a honra dos nossos adversários.»

Assim, há seis meses, começamos a marcha oposicionista. E assim continuaremos, até enquanto Deus nos der forças.

Os portos de Florianópolis e outros terão restabelecidas suas condições técnicas

RIO, 30 (V.A.) — Afim de restabelecer as condições técnicas dos Portos de Laguna, Porto Alegre, Rio Grande, Florianópolis, Itajaí, Santos, Angra dos Reis, Niterói, Ilhéus, Aracaju, Maceió, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Camocim, Belem, além dos canais interiores, e da Lagoa dos Patos, o ministro da Viação fez abrir concorrência pública para a execução desses trabalhos. Agora, verificada na apuração as firmas vencedoras o ministro Souza Lima pediu ao presidente da República que determinasse ao Departamento de Portos, Rio e Canaas a entrega de uma primeira parcela, na importância de 40 milhões de cruzeiros, do credito autorizado pela lei 831, para atender aos compromissos que serão assumidos, com as firmas vencedoras na concorrência.

Gal. Tristão de Alencar Araripe

Deverá chegar a esta capital, na tarde de hoje, procedente de Curitiba, onde exerce as altas funções de Comandante da 5ª Região Militar, o sr. General de Divisão Tristão de Alencar Araripe, que se faz acompanhar de auxiliares imediatos.

O ilustre militar, que vem a este Estado despedir-se das tropas aqui sediadas, por ter que deixar o Comando da Região, dentro em breve, será hospede do Governo do Estado, sendo, à noite, homenageado com um banquete em Palácio.

As honras de estilo, que lhe serão devidas, prestar-lhe-ão uma companhia de Guerra do 14 B. C. e da Polícia Militar, frente ao Palácio do Governo.

«O ESTADO» apresenta ao ilustre militar votos de boas vindas e respeitosos cumprimentos.



Há uns quatro meses passados, encontrando-me com o meu velho amigo e companheiro de ginásio, dr. Collin, tivemos uma discussão cordial e amistosa a propósito não me lembro do que. Lá pelas tantas, quando o bate-boca cresceu, o dr. Collin, desabotoou o casaco e coçou-se, como se diz. Cocei-me, também. E ambos, sacamos as ... carteiras e fizemos uma aposta. Eu contra o governo e ele a favor. Contamos umas pelegas e consorciamos-las nas mãos de um terceiro, que não me lembro quem seja.

Não me recordo, hoje, o objeto da aposta. Mas eu ganhei, é certo! Porque? Pela lógica! Apostei contra o governo e o governo até hoje não ganhou nenhuma! Logo ...

Evidentemente o dr. Collin não tem mais nada com o caso. Perdeu e acabou-se! O diabo é que não há meios de lembrar-me do depositário! E estou, por azar, como o próprio governo: ganha, mas não leva ...

GUILHERME TAL